



# O GOVÉRNO em marcha aré

A união nacional pregada por Juarez, Lacerda, Caurobert e demais campeões do governo do sr. Café Filho só é possível com o candidato único, fato, aliás, que todo mundo já está cansado de saber, e que tem sido pregado dia e noite pelos seus inconfundíveis autores. Chega trés de outubro e nos entram apenas um nome para escolher. E a pátria estará salva e os spiracelabas de papo prar. Agora mesmo, um desses spiracelabas, um José Luiz de Oliveira, proclama na Associação Comercial, dando a entender — e estava mesmo — que falava em nome do austero governo de 24 de agosto:

— Urge elaborarmos um programa de união nacional para que o Brasil não se encontre brevemente na mesma situação do Estado do Amazonas, isto é, com um organismo menor que o seu «deficit».

## Beneméritas

A Organização das Voluntárias, entidade que reune as damas do nosso moderno café society, vai matar a fome da pobreza e extinguir a miséria desses terríveis brasis. A «OVO» — sigla, da entidade citada — está empacotando gêneros para uma distribuição em larga escala, distribuição essa que será patrocinada pela espôsa do sr. Café Filho. Todo o país já está inscrito, de cartazinho na mão, para receber seu suculento almoço. Também estou na marmita.

## Cientistas atômicos

A Embaixada americana mandou comunicar ao Catedral que tem muitas vagas à disposição de recomendados do lanquissimo governo de 24 de agosto que desejam trabalhar no Instituto de Estudos Nucleares de

Oak Ridge, em Tennessee. A científica escolha deverá ser procedida por um leônico de nome, de preferência o sr. Borer, em colaboração com o sr. Boto. Vários rapazes do «Clube da Lanterna» preparam-se para a grande viagem.

## A INCOGNITA

Oscas Martins, secretário do sr. Café Filho, antes de embarcar com seu chefe, ontem, para a Bahia, mostrava a alguns amigos, uma enorme pasta e fazia comentários que não conseguiram ouvir. Pessoa que estava junto a Oscas, contou-me depois da decolagem do avião:

— O Oscas estava dizendo que leva na pasta quatro projetos do Congresso que o presidente vai vetar em pleno voo.

— Que projetos são esses? — indaguei.

— Nem Oscas nem Cane sabem de que tratam tais projetos; sabem, apenas, que serão vetados.

Achei a história um pouco forte, mas em se tratando de coisas do sr. Café Filho não é de duvidar muito da palavra do meu informante.

## Isaura Caminha

# ELEITA A JUNTA GOVERNATIVA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

## LUTAR PELA POSSE IMEDIATA DA DIRETORIA ELEITA, PRINCIPAL OBJETIVO DOS NOVOS DIRIGENTES

### EM JOGO O NOME DO MINISTRO

O sr. Agostino Perriraz, que voltou a falar para discutir os que queriam que permanecesse na direção do Sindicato, declarou que para salvaguardar seu próprio nome o sr. Alencastro Guimarães não teria outra atitude a tomar senão marcar imediatamente a data para posse da diretoria eleita.

O sr. Olímpio de Melo defendeu a permanência da diretoria proposta que teria sido aprovada se ele mesmo não a tivesse retirado mais tarde.

O sr. Gilberto Cockrat de Sá — disse Olímpio — afirmou que até terça-feira próxima estará decidida a posse da diretoria eleita, pois ele não via fundamento no recurso impetrado. Vamos a oportunidade de julgar da sinceridade destas palavras que foram pronunciadas em nome do Ministério do Trabalho sustentando a posse da nova diretoria eleita.

Ante a renúncia da diretoria, os bancários elegeram, por unanimidade, uma Junta Governativa que, expressando a vontade de todos os bancários cariocas, prosseguiu a luta pela posse imediata da nova diretoria. A junta, assim composta: Presidente — Aluizio Falcao Ferreira; Secretário — Luiz Henrique Knoller e tesoureiro — Victoriano J. Matheus Xerez.

## REPULSA UNANIME

Ao iniciar-se a grande assembleia, que contou com a presença de um representante dos bancários paulistas, fez uso da palavra o presidente demissionário, sr. Luiz Agostino Perriraz, acusando o Ministério do Trabalho de ter desrespeitado, grosseiramente, a vontade de 7 mil bancários que foram às urnas escolher novos dirigentes para o sindicato.

Após afirmar que a Junta governativa teria como objetivo principal a luta pela posse do presidente eleito, sr. Huberto Pinheiro que, afirmou, entre prolongados aplausos, saherá defender os interesses dos bancários, o sr. Perriraz fez a leitura do documento de defesa contra o ato ministerial.

## Eleições Suplementares no Estado do Rio

### Convite aos cabos eleitorais de Niterói, São Gonçalo, Macaé, Caxias, Pirai e Campos

O Escritório Eleitoral Central dos Candidatos Populares, tendo em vista as eleições suplementares que serão realizadas no Estado do Rio, no próximo dia 23, convida a todos os cabos eleitorais de Niterói, São Gonçalo, Macaé, Caxias, Pirai e Campos para comparecerem, com toda urgência aquela escritório, a fim de receberem instruções eleitorais, relação nominal dos eleitores que irão votar, cédulas etc.

O Escritório Eleitoral Central dos Candidatos Populares, funciona diariamente, das 8 às 19 horas, na Rua Aurelio Leal, 23, onde deverão comparecer todos os fluminenses interessados na eleição dos patriotas, o sr. Perriraz fez a leitura do documento de defesa contra o ato ministerial.

# JÁ SAIU MOMENTO FEMININO

Em todas as bancas

## Menor Morta Pelo Raio

A menor Vera Lúcia, de 3 anos de idade, filha do operário Leônidas Francisco dos Santos e de Tereza Francisco dos Santos, moradora à Rua dos Historiadores, número 40, foi atingida, na noite anterior, por um raio que caiu sobre a casa durante violentíssimo temporal que desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da queda

do raio, uma parte da casa

desabou, tendo a sra. Tereza Francisco dos Santos, mãe de Vera Lucia, sofrido graves ferimentos. Conduzida em ambulância, dona Tereza foi transportada ao Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada em estado de choque.

O corpo de Vera Lucia foi levado para o necrotério local.

Em consequência da

# As Armas de Somoza Provêm dos Arsenais Ianques

**TÍTULO** do «Diário Carioca», na primeira página:



«Tudo pronto para receber Bandeira na Presidência!»

Que Bandeira? Os versos de poeta para o samba de Ari Barroso, sobre Portugal, mal saíram publicados na imprensa, e já se pensa nisso?

**PARECE** que o brigadeiro Eduardo Gomes caminha rapidamente para o tricampeonato. Ontem, os jornais começaram a falar na apresentação de sua candidatura.

**E COMO SE NAO TIVESSE NADA COM ISSO**, o «Diário Carioca» já está falando dos «acontecimentos perturbadores» de 21 de agosto...

**A LEITURA** dos jornais da «grande imprensa» tem as suas compensações. «O Globo» traz ontem esta pérola, referindo-se a Einstein:

«É um novo Colombo que navega sozinho por estranhos mares do pensamento.»

Ainda não está resolvido o título que irão ganhar «os dez maiores» do concurso que este colunista pretende instituir. Mas qualquer que seja o título — informamos com as maiores reservas — parece que o sr. Roberto Mar-

nho será inevitavelmente um dos vencedores.

**Sobre um anônimo**

MO é apaixonado torcedor do Flamengo, vigia de um edifício. Paulo Mende Campos escreve:

«Altar também luta, uma luta manus, de que ele mesmo não se apercebe. Mas é da soma dessas infinitas lutas silenciosas que nascem as grandes tempestades da fraternidade humana.»

**PAUL ROBESON** bate às portas da justiça americana para obter concessão de um passaporte pelo Departamento de Estado, em substituição ao que lhe foi arrebatado pelas autoridades em 1950. Como se sabe, Robeson vive num grande campo de concentração, com arranha-céus, geladeiras, Broadway, etc., mas de onde não pode sair. Está impedido pelo McCarthyismo de viajar para o estrangeiro, pois uma viagem de Robeson, segundo o Departamento de Estado, põe em perigo as instituições livres da América.

Não lhe permitiram, recentemente, participar da reunião do Conselho Mundial da Paz, em Estocolmo. Ao Congresso enviou Robeson uma mensagem, em que se lê:

«A História desenvolve-se rapidamente em nossos dias, e sente-se o começo de uma mudança real em muitos aspectos da vida norte-americana. O povo norte-americano, inquieto e perplexo, mas em sua maioria desejando a manutenção da paz, como qualquer outro povo, comece a movimentar-se.»

**OS VERDADEIROS AGRESSORES DA COSTA RICA QUEREM DESPISTAR A OPINIÃO PÚBLICA — NA INVASÃO DE AGOSTO, OFICIAIS IANQUES ACOMPANHARAM AS TROPAS DA NICARÁGUA ATÉ A FRONTEIRA — EM DEZEMBRO, SAN JOSÉ ESTEVE SOB AMEAÇA DE BOMBARDEIO — QUAISS SÃO OS FATORES QUE ESTÃO DIFICULTANDO OS PLANOS DA UNITED FRUIT**

O desfecho da agressão à Costa Rica, inspirada pelo Departamento de Estado, ainda é incerto. Não tendo podido, pelas razões que temos exposto, agir com a mesma desenvoltura com que se houveram no caso da Guatemala, os imperialistas norte-americanos nem por isso estão deixando de propiciar a Tacho Somoza todas as facilidades.

Vários dias já se passaram e nada de concreto foi feito para sustar a invasão. A Organização dos Estados Americanos, instrumento da política de Washington, limitou-se até agora a enviar uma comissão de inquérito que «investiga» o que é desse o primeiro momento perfeitamente claro para todo mundo. Desse modo, se as forças invasoras alcançarem êxitos e, sobretudo, se os setores mais reacionários de Costa Rica puderem apresentar seus próprios Diaz e Monzón, os delegados da O.E.A. concluirão sobre fatos consumados.

## TROPEÇOS AO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Dante dos pedidos de ajuda concreta feitos por Figueiras, a O.E.A. se limitou até agora a enviar seus embaixadores. São outros fatos, muito diversos, os planos de invasão e criando evidentes transtornos aos agentes da United Fruit e da Casa Branca.

Entre esses se destaca, desde logo, o patriotismo do povo costa-riquenho que se levantou em bloco contra a intervenção ianque. Ninguém pode ter dúvida de que um governo traidor pela mão de Somoza seria incomparavelmente mais servil aos norte-americanos do que a atual administração Figueiras. A mobilização popular, imprevista pela Casa Branca, está criando enor-

mes dificuldades a seus deuses de instalação de uma ditadura em Costa Rica.

A desmobilização da polícia de mão de ferro dos tristes que tiveram de descobrir seu jogo, mais do que o desejariam quando da intervenção na Guatemala, além de impulsivar a resistência dos costa-riquenhos constitui, também, elemento desfavorável a Mister Dulles no próprio plano internacional.

As inquietações de certos governos, já manifestas na própria conferência de Caracas, onde não foi

possível aprovar uma resolução abertamente intervencionista, estão novamente se fazendo sentir em várias chancelarias.

## OS CORDÕES E OS DEDOS

A opinião pública do continente e do mundo identificou perfeitamente os dedos que puxam os cordões de Somoza e isso está tornando difícil um caminho que os imperialistas concebiam pleno e sem trevas. Mais os Estados Unidos apesar da neutralidade, diversos setores, sobretudo os centrais operários, exigem a conduta dos agressores.

Tudo isso pode fazer com que o Departamento de Estado se resolva a recuar, desenvolvendo como lhe for mais conveniente o jogo escuro que pratica. Mas nem por isso sua participação decisiva no ataque claramente a Guatema-

la, enquanto classificava Costa Rica como um «ninho de agentes comunistas internacionais».

## OFICIAIS IANQUES NA FRONTEIRA

Da concentração de forças nicaraguenses que referimos acima participaram oficiais

são e no desenvolvimento que ela vem tendo.

## «SALVO MORTE OU REVOLUÇÃO»...

Quando Figueiras tomou posse, em novembro de 1953, a revista «Times» com a desfazete que lhe é peculiar disse que ele teria quatro anos de mandato, «salvo morte ou revolução».

## A INVASÃO DE AGOSTO DE 1954

Em agosto de 1954, Somoza processou a uma tentativa de invasão. Batidos os filibusteros, aviões nicaraguenses protegeram sua retirada até a fronteira. Quando as forças costa-riquenhas se aproximaram do Rio San Juan, cujas margens Tacho Somoza reivindica, este deslocou rapidamente tanques e carros de assalto, oradando em defesa do território da Nicarágua e declarando que Costa Rica teria a guerra, se assim desejaria.

Os tanques e carros de as-

salto, bem como o armamento completo dos perturbados sonzinhos, provinham da assistência mutua.

Desde aí, para fortalecer a atuação de Somoza em toda a América Central, os Estados Unidos tinham concluído com o neófito militar idêntico aos que também foram vergonhosamente assassinados pelo Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, República Dominicana e Uruguai.

Somoza, nesse tempo, realizou grandes demonstrações militares (era as vésperas da intervenção na Guatemala), enquanto classificava Costa Rica como um «ninho de agentes comunistas internacionais».

## OFICIAIS IANQUES NA FRONTEIRA

Da concentração de forças nicaraguenses que referimos acima participaram oficiais

do exército norte-americano. Sómente quando os bandos enviados por Somoza amargaram a derrota é que o embajador Hill comunicou ao governo de Costa Rica que tudo não passava de manobras de rotina. Vê-se, assim, que se sentia autorizado a falar em nome do governo de Manágua...

## OS VOOS DE DEZEMBRO

Em dezembro do ano passado, a revista «Times» noticiava que em cinco voo reizadas em novembro por uma linha de aviação hondurenha, tinham sido transportados de Honduras para Nicarágua indivíduos que se apresentavam como «strategas militares» que concediam a certas categorias de servidores. Uma viagem dessas custa r\$ 100. Além do mais, quais os motivos existentes para que Honduras partisse também há alguns meses os «irregulares guatemaltecos» que executaram as ordens de John Foster Dulles.

A situação era tão tensa que (segundo «Times») a iluminação festiva de San José de Costa Rica não pôde ser feita no dia primeiro de dezembro, por medo de bombardeio aéreo.

## O AGRESSOR DESPISTA

Todos esses fatos demonstram que a atual invasão foi acuradamente planejada, apesar das manobras de desinformação que se dispõe, conforme propagam seus escritórios, a verão todos os funcionários do governo de Portugal, quando não passava de um simples vise, inserir à força numa chapa, e eleito no garupa do sr. Getúlio Vargas, o qual traía mais tarde.

As manobras, segundo as

versões, para impossibilitar atividades fundamentais e o Executivo já se dispõe, conforme propagam seus escritórios, a verão todos os funcionários que se encarregam de projeto do abono ao funcionalismo, que se encarregam de benefícios concedidos a certas categorias de servidores. Uma viagem dessas custa r\$ 100. Além do mais, quais os motivos existentes para que Honduras partisse também há alguns meses os «irregulares guatemaltecos» que executaram as ordens de John Foster Dulles.

A situação era tão tensa que o governo de Portugal, quando não passava de um simples vise, inserir à força numa chapa, e eleito no garupa do sr. Getúlio Vargas, o qual traía mais tarde.

As manobras de desinformação que se dispõe, conforme propagam seus escritórios, a verão todos os funcionários que se encarregam de projeto do abono ao funcionalismo, que se encarregam de benefícios concedidos a certas categorias de servidores. Uma viagem dessas custa r\$ 100. Além do mais, quais os motivos existentes para que Honduras partisse também há alguns meses os «irregulares guatemaltecos» que executaram as ordens de John Foster Dulles.

Ninguém se iluda, com as

manobras de desinformação. Se tudo «correr bem» os americanos colherão os lucros.

Em caso de fracasso, lavarão as mãos, como fizemos.

Os americanos, quando erram,

erram, mas conseguem corrigir.

O Brasil assistiu, com a verba, uma Comissão Mistra

l-Almeida Ocidental. Os jorna

lis europeus não fazem segredo

de que os interesses que o

reservam estão cada vez mais

próximos a instalar em outros pa

íses fabrileiros de armamento, pa

ra melhor aplicação dos acordos

guerreiros de Paris. Por outras

partes, é notável que a fabrica

de São Paulo é a maior fábrica

de armamento da América

Latina. No Brasil, a fabrica

de armamento é a maior fábrica

de armamento da América

Latina. No Brasil, a fabrica

de armamento é a maior fábrica

de armamento da América

Latina. No Brasil, a fabrica

de armamento é a maior fábrica

de armamento da América

Latina. No Brasil, a fabrica

de armamento é a maior fábrica

de armamento da América

Latina. No Brasil, a fabrica

de armamento é a maior fábrica

de armamento da América

Latina. No Brasil, a fabrica

de armamento é a maior fábrica

de armamento da América

Latina. No Brasil, a fabrica

de armamento é a maior fábrica

de armamento da América

Latina. No Brasil, a fabrica

de armamento é a maior fábrica

de armamento da América

Latina. No Brasil, a fabrica

de armamento é a maior fábrica

de armamento da América

Latina. No Brasil, a fabrica

de armamento é a maior fábrica

de armamento da América

Latina. No Brasil, a fabrica

de armamento é a maior fábrica

de armamento da América

Latina. No Brasil, a fabrica

de armamento é a maior fábrica

de armamento da América

Latina. No Brasil, a fabrica

de armamento é a maior fábrica

de armamento da América

Latina. No Brasil, a fabrica

de armamento é a maior fábrica

de armamento da América

Latina. No Brasil, a fabrica

de armamento é a maior fábrica

de armamento da América

Latina. No Brasil, a fabrica

de armamento é a maior fábrica

de armamento da América

Latina. No Brasil, a fabrica

de armamento é a maior fábrica

de armamento da América

Latina. No Brasil, a fabrica

de armamento é a maior fábrica

de armamento da América

Latina. No Brasil, a fabrica

# CINEMA

A propósito de «Volúpia de Matar»

## Um Louco e Uma Espingarda

**DOIS NOMES** podem atrair o público para este filme: de Stanley Kramer, o realizador, e de Adolphe Menjou, o velho ator, que anorávamos conquistou enorme plateia em nosso país.

ESSA expectativa, como nos aconteceu, assistem a um espetáculo de nível técnico médio. Um argumento que concentra demasiadamente a ação em torno do tipo central, se não restringe o campo do director, torna algo monotonos os desenvolvimentos da história: Artur Franz, numa interpretação desigual, puxaria com sua espingarda pelo filme inteiro a atentar contra as moças que cruzam o seu ponto de vista.

Quanto ao mais, temos uma peleja cheia de um clima de loucura e violência, pesada, deprimente. A figura do psicopata que, dominado por uma ilusão, se põe a assassinar certo tipo de pessoas, não é história facilmente suportável neste verão. A interpretação do velho Menjou, despojado do seu famosíssimo bigode de milionário sábio de aventuroso latino-americano, é falha na figura do veterano.

Mas o filme, apesar do que tem de negativo, traz à baila um problema que é fácil de sentir em nossa cidade: o do número tão pequeno de psicopatas que, por falta de adequada assistência sanitária e post-sanitária, era pelas suas numerosas perilhosas acâncias, como silenciosas e sinistras ameaças ao tipo, já tão sem prenhezes, que se chamam "o pedestre". Uma das consequências desse regime brutal focalizada nesta película e isso não pode ser desconhecido pelo espectador. Este ve que o caso vivido por Artur Franz e que toca a um grande número de indivíduos, é tratado... pela polícia.

Não recomendamos o filme de Kramer. A voz que trabalha o dia inteiro, que é esmagado pela superlotação dos ônibus, que anda pelos estribos estreitos e inclinados dos bondes, que sofre comoço este calor, deve ser poupana qualquer outro sacrifício como o de a esperar nas filas de bilheterias e o "privilegio" de pagar 10 pratinhas para assistir de pé aos crimes de um louco.

A. GOMES PRATA



José Leungo numa cena de "Carnaval em Cariacica", Da comédia feita para o carnaval passado, o ator característico passará no drama, vivendo um dos papéis do filme baseado no romance de Jorge Amado, "Scara Vermelha", próxima produção Multifilmes-Unida

## Especáculos de Hoje

**CINELANDIA** — Trágico Aventura — «O Outro Homem». — «Volúpia de Matar».

**CAPITOLIO** — Sessões Passatempo.

**IMPÉRIO** — «O Outro Homem».

**METROPASSÉO** — «Hippodromo».

**O CINEMA** — «Una Trágica Aventura».

**FATHE** — «Os Amores de Lucrezia Borges».

**PALACIO** — «A Fonte dos Desejos» (cinemascop).

**PLAZA** — «As Garotas da Ilha dos Prazeres».

**VIATORIA** — «Os Bravos não se rendem».

**ZONA SUL**

**ALASCA** — «Uma Trágica Aventura».

**COLONIAL** — «As Garotas da Ilha dos Prazeres».

**FLORIANO** — «O Monstro Magnético».

**IDEAL** — «Pânico em Sanguinária».

**IRIS** — «Flores da Frontera» e «Uma Garota Interna».

**MEM DE SA'** — «Os Bravos não se rendem».

**PRÉ** — «Preferido das Mulheres».

**PRESIDENTE** — «Assassinato».

**PRIMOR** — «As Garotas da Ilha dos Prazeres».

**S. JOSÉ** — «Camélio».

**TIJUCA**

**AVENIDA** — «O Outro Homem».

**AMÉRICA** — «Uma

**CENTRO**

**CINECAB** — «Thianon».

**IMPÉRIO** — Sessões Passatempo.

**COLONIAL** — «As Garotas da Ilha dos Prazeres».

**FLORIANO** — «O Monstro Magnético».

**IDEAL** — «Pânico em Sanguinária».

**IRIS** — «Flores da Frontera» e «Uma Garota Interna».

**MEM DE SA'** — «Os Bravos não se rendem».

**PRÉ** — «Preferido das Mulheres».

**PRESIDENTE** — «Assassinato».

**PRIMOR** — «As Garotas da Ilha dos Prazeres».

**S. JOSÉ** — «Camélio».

**TIJUCA**

**AVENIDA** — «O Outro Homem».

**AMÉRICA** — «Uma

**ADVOGADO**

**HEITOR ROCHA MARIA**

CAUSAS CIVILS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMILIA E INVENTARIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

**DR. A. CAMPOS**

(Cirurgião — Dentista)

Dentistas anatômicos modernos, extratos difíceis e operações da boca. Brótes fixos e móveis (Rouch), com material garantido, por preços razoáveis.

Rua do Carmo, 9 — 9º Andar — São 901, às segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone 52-6225.

NO PAÍS SOVIÉTICO HA POSSIBILIDADES ILIMITADAS DE INSTRUÇÃO E DE CULTURA NAS REPÚBLICAS NACIONAIS — Na Rússia tsarista as populações das regiões periféricas eram quase completamente analfabetas. Na Turquemenia, antes da Revolução, sobre 1.000 pessoas contava-se 7 sabendo ler e escrever; no Uzbequistão, 16; na Ossétia (Geórgia) 21; etc. Nas regiões orientais da Rússia quase todas as mulheres eram analfabetas. No Azerbaijão, por exemplo, somente 21 habitantes estudavam em escolas, em 1905. Imensos territórios da Rússia, povoados por nacionalidades não-russas estavam quase completamente privados de escolas. 40 povos não tinham alfabetos.

Antes da grande Revolução Socialista de Outubro, no Daguestão, havia apenas 3% de pessoas sabendo ler e escrever. Em 1913, contavam-se sólamente 95 escolas, nas quais estudavam as crianças ricas. Durante os anos do Poder Soviético uma verdadeira revolução cultural produziu-se no Daguestão. Conta-se atualmente, nessa república, mais de 1.200 escolas, das quais cerca de 700 são escolas médias. Observa-se um desenvolvimento importante da rede de escolas nas outras repúblicas. É suficiente dizer que o número de estudantes aumentou de mais de 65 milhões em 1917 para 1919, 54 escolas. No extremo-norte confava-se, antes de 1917, 52 escolas; atualmente contam-se mais de 2.000, de mais de 70% de alunos autocetos. Antes de 1917, apenas 14,5% dos outmordentes sabiam ler e escrever. Os intelectuais outmordentes contavam apenas 30 homens possuidos de uma instrução superior. Atualmente existe mais de 1.400 na República Socialista Soviética Autônoma Oitomouras. Mais de 9.000 professores trabalham nessa República. Mais de 1.700 professores dessa República receberam «ordens» e medalhas da União Soviética.

As repúblicas soviéticas do Báltico, da Lituânia e da Letônia obtiveram igualmente grandes sucessos no domínio da instrução pública. Outrora, na Lituânia, havia cerca de 400.000 pessoas analfabetas. 50% de crianças em idade escolar não podiam estudar. Atualmente, idades as crianças frequentam escolas na Lituânia Soviética. O número de escolas primárias e secundárias aumenta sem cessar. No

## Fragmentos

Anita Magnani causa surpresa nos Estados Unidos estrelando o mais recente filme de Jean Renoir, «The Golden Coach».

Lewis Milestone, o conhecido diretor do cinema norte-americano, filmou na Itália «A Viúva Negra». Anna Maria Ferriero, Patrícia Roc, Massimo Serato e o canário Akim Tamiroff são os principais.

...

Aproxima-se a data inaugural do concurso cinematográfico de Mar del Plata. Começam a seguir para aquela cidade as delegações dos vários países.

...

A jovem e linda Maria Pia Casillo ganha cada vez maior prestígio no cinema italiano. «Arcas de Pares» é seu filme mais recente.

...

O binómio de «A Roma», desinado a grande sucesso de bilheteria, é composto de Luigi Zampa e Gina Lollobrigida.

...

As aventuras de modesto agente de seguros, a quem vendeu numa farmácia um poderoso veneno em vez de um soporífero, originam as cenas tragicómicas de «Antes do Anoitecer», filme italiano que apresenta Paolo Stoppa, Gabby André e Luigi Rovere.

...

Outra atriz do cinema que a estrelar filme feito na Itália é a nossa barulhenta Ava Gardner, que tem o papel principal em «A Condessa Descalça», uma das próximas apresentações da Lux Film.

...

Lex Baxter, o Tarzan, ilumina também na Itália «Os Mistérios da Selva», filme basado nas histórias de aventuras de Emilio Salgari. Uma produção Venturini.

...

O prémio monetário Governo do Estado do Rio — Cr\$ 20.000,00 — coube a Ary Duarte pelo óleo «Torre da Igreja de São José de Chiquitos» — Bolívia; o prémio Antonino Parreira — Cr\$ 10.000,00 — foi conferido a Aluzio do Valle (Itapuã) — óleo — e o prémio «João Batista da Costa» — Cr\$ 5.000,00 — foi destinado a Ney de Lima (Baldina Fluminense) — óleo.

O 14º Salão Fluminense de Belas Artes continua franzindo ao público, diariamente, das 17 às 22 horas, na Escola Aurelino Leal, a Rua Presidente Pedreira, em Niterói, encerrando-se a 18 do corrente mês.

A EXPOSIÇÃO DE JOVENS ARQUITETOS, organizado pelo Núcleo de Estudos e Difusão da Arquitetura no Brasil (DEDAB) alcança enorme êxito em São Paulo, registrando uma frequência desusada ao salão do Instituto dos Arquitetos.

O debate dos problemas da arquitetura vem provocando, inclusive, o surgimento de publicações especializadas. Além daquelas cujo aparecimento registrados desta coluna, tivemos notícia de que um grupo de jovens arquitetos gaúchos planeja neste momento o lançamento de uma revista que será o núcleo de suas atividades.

B. N.

## Quebrou Sua Dentadura?

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY. Rua Paraíba, 7, 1º andar. Praça da Bandeira.

## LITERATURA

### Grande Êxito de «A Tempestade»

O GRANDE SUCESSO desse comédio de ano nas livrarias do Rio e de São Paulo é o romance de Ilya Ehrenburg, «A Tempestade». Lançado pela Editorial Vitrória Ltda., em sua coleção «Romances do Povo», o extraordinário romance do escritor soviético toca vivamente o público leitor. Ehrenburg é um autor querido dos leitores brasileiros, que já conheceu «A Queda de Paris», «O Segundo Dia da Criação», «Beco de Moscou», etc., alguns dos seus livros traduzidos para nossa língua.

EM MARÇO PRÓXIMO, finalmente, estreará nas livrarias «A Hora Próxima», quarto romance da Rússia Soviética, que em sua coleção «Romances do Povo», o extraordinário romance do escritor soviético toca vivamente o público leitor. Ehrenburg é um autor querido dos leitores brasileiros, que já conheceu «A Queda de Paris», «O Segundo Dia da Criação», «Beco de Moscou», etc., alguns dos seus livros traduzidos para nossa língua.

...

«UM CAMALEÃO», pequena joia de Tchekov, enriquecerá a página literária de nosso suplemento do próximo domingo.

...

ESTAO A CARGO DO ESTADO SOVIÉTICO — Os dirigentes

principais dos anos escolares de 1951 e 1952, 87 novas escolas foram abertas. O número de estabelecimentos escolares de nível secundário especiais aumentou igualmente. Assim, na Estônia, durante esses últimos anos, o número desses estabelecimentos (técnicos, institutos) aumentou de cerca de 3 vezes, e o número de alunos, de cerca de 5 vezes.

Nas escolas da União Soviética o ensino é feito em mais de 100 idiomas diferentes, das várias nacionalidades que compõem o Estado multilateral.

...

TODAS AS DESPESAS COM A INSTRUÇÃO PÚBLICA

ESTAO A CARGO DO ESTADO SOVIÉTICO — Os dirigentes

principais dos anos escolares de 1951 e 1952, 87 novas escolas foram abertas. O número de estabelecimentos escolares de nível secundário especiais aumentou igualmente. Assim, na Estônia, durante esses últimos anos, o número desses estabelecimentos (técnicos, institutos) aumentou de cerca de 3 vezes, e o número de alunos, de cerca de 5 vezes.

Nas escolas da União Soviética o ensino é feito em mais de 100 idiomas diferentes, das várias nacionalidades que compõem o Estado multilateral.

...

Durante o quinquênio de após guerra, o Estado soviético despendeu 524 bilhões e 500 milhões de rublos com as necessidades culturais e sociais, ou seja, 258 bilhões e 900 milhões com a instrução pública.



Gravura do artista chinês Kiu Juan

## CARTES PLÁSTICAS

### Os Prêmios do Salão Fluminense

A Comissão de Seleção e Premiação distribuiu, entre artistas que participaram do 14º Salão Fluminense de Belas Artes, os seguintes prêmios:

Medalha de Ouro a Luiz Fernandes de Almeida Junior pelo quadro «Glória da ballarina» (pastel);

Medalha de Prata a Chluá Devezza pelo óleo «Rocinha»;

...

...

...

...

...

...



## IMPRENSA POPULAR

*Com manobras as mais escusas e a colaboração aberta de policiais do IOPS, os petróleos que dirigem o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil conseguiram que a assembleia realizada terça-feira ratificasse a expulsão dos associados Rubem Teixeira Rollim, Braz Alves Feitosa e Manoel Carlos Rios, este último ex-candidato à presidência do Sindicato.*

## ASSEMBLEIA DE PATRÓES

*A assembleia havia sido convocada logo da data posterior à concentração contra o voto à lei*

## Farsa, a Aprovação Das Expulsões No Sindicato da Construção Civil

**APARATO POLICIAL E MANOBRA DE TODO O TIPO PARA CONSEGUIR A EXCLUSÃO DE BRAZ FEITOSA E RUBEM ROLLIM DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL**

*1.16, à qual compareceram muitos operários da construção que no dia seguinte, cansados, não apareceram no Sindicato. O fator principal, entretanto, da vitória obtida pela diretoria do Sindicato foi o compimento em massa de empregadores, estranhamente pertencentes ao quadro social do Sindicato. Todos eles estavam instrui-*

*dos para votar pela expulsão de Feitosa, Rollim e Carlos Rios, membros da Comissão de Salário e autênticos batalhões pelas reivindicações dos trabalhadores. Além disso, dezenas de policiais e alegados foram requisitados pela diretoria do Sindicato e se postaram tanto no interior do Sindicato como nas redondezas, proibindo até a formação de gru-*

*pos dos poucos trabalhadores que iriam participar da assembleia.*

## O GOLPE DAS CEDULAS

*Um fato verdadeiramente absurdo ocorreu na assembleia. Ao entrarem no Sindicato, todos os associados recebiam uma cédula com a palavra "aprovo". E os agentes da diretoria faziam espalhar que se tratava*

*de um aumento de salário, o que foi também insinuado durante os trabalhos da assembleia. As cédulas "reprovo", que se fossem depositadas em maior número impediriam a expulsão dos três líderes operários desapareceram misteriosamente antes da assembleia e só apareceram nas cabines na hora da votação, por exigência dos associados que estavam sendo julga-*

*dos, pois a diretoria havia conseguido de colad-las ali.*

## CONTINUARAO LUTANDO

*Falando à reportagem de IMPRENSA POPULAR depois de ratificada por uma diferença de 90 votos sua exclusão do Sindicato, Braz Alves Feitosa e Rubem Teixeira Rollim fizeram questão de afirmar que continuariam lutando nas obras pela sindicalização dos trabalhadores, apoiando as "Diretivas da corporação e desmascarando impiedosamente todos aqueles que procuraram enfraquecer o Sindicato com o objetivo de servir os patrões,*

## Vida Sindical

## ASSEMBLEIAS

No Sindicato dos Estivadores os associados reuniram-se hoje, em assembleia geral extraordinária para discutir uma Ordem-do-Dia da qual constam dois pontos importantes: expediente enviado para a Federação Nacional da categoria e chamada de fiscal para o trimestre 17-155 a 17-55.

## Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos

Hoje, às 15 ou 16 horas, em segunda e última convocação, realizar-se-á a assembleia geral extraordinária para o debate de vários itens em Ordem-do-Dia, relacionados com o aumento salarial dos diversos grupos de trabalhadores que integram a categoria profissional.

## Barbeiros e Cabeleireiros

Assembleia geral extraordinária convocada pela diretoria será realizada na sede do Sindicato, amanhã, às 15 ou 16 horas.

## Carregadores dos Aeroportos

Para o próximo dia 17, às 19:30 horas, é convocada uma assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens e Transportadores de Bagagens dos Aeroportos do Rio de Janeiro.

## Trabalhadores em Carris

Na sede do Sindicato, dia 15, às 15 horas, em segunda convocação, assembleia geral extraordinária, a seguir ordenado dia: discussão e aprovação da ordem-do-dia da assembleia.

## Horistas da Prefeitura

No dia 18 próximo, às 17 horas, em horário de rigor, é convocada a assembleia geral extraordinária, a seguir ordenado dia: discussão e aprovação da ordem-do-dia da assembleia.

## Vendedores de Cabaceira de Feira

A diretoria da Associação Profissional dos Vendedores de Cabaceira de Feira está convocando os associados para uma assembleia, que se realizará no dia 18.

## Operários em Pedreiras

Esta convocada para o dia 29 deste mês uma assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras e Extração de Mármore e Calcareo. Nesse dia terá início a campanha da corporação por aumento salarial.

## ELEIÇÕES Para Delegados Eleitores

As eleições de delegados eleitores aos Conselhos Fiscais dos Institutos de Pensões e Apensamentos deverão realizar-se em fevereiro das entidades sindicais até o dia 3 e 10 de março do corrente ano, de acordo com as instruções baixadas pelo DNPS. Até o presente momento os seguintes sindicatos estão com eleições marcadas ou prazos correndo para inscrição de candidatos:

**SINDICATO DOS METALURGICOS** — Esta convocada para o dia 26 de fevereiro as inscrições das candidatas a delegados-eleitores para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato já registrado, em nome do delegado Sócrates Correia, secretário de Sindicato e presidente da Comissão Permanente Reguladora do Congresso de Previdência.

**SINDICATO DOS TRABALHADORES EM MOÍOS** — Esta abertas desde ontem até o dia 7 de fevereiro vindouro, as inscrições de candidatos a delegados-eleitores para o Conselho Fiscal do IAPI.

**PARA RENOVAÇÃO DE DIRETORIAS**

**SINDICATO DOS SAPATEIROS** — Esta abertas para o dia 24 deste mês serão realizadas as eleições para renovação da diretoria, Conselho Fiscal e representante junto a Federação da categoria. Concorrem, respectivamente, pelos associados Carlos Lourenço e Plínio Alves, sendo que a segunda, tendo a frente um antigo e querido líder da corporação, promete reuniu a preferência da quase totalidade da categoria.

**SINDICATO DOS RODOVIARIOS** — O pleito se realizará dia 25 de fevereiro vindouro. Concorre apenas, uma chapa encabeçada pelo associado Antônio Carneiro da Silva, e a 26 pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambas colocam a candidatura do st. Manoel Uchôa Filho ao Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NA ESTIVA DE MINGRIO** — Para as eleições que terão lugar no dia 10 de fevereiro vindouro, foram registradas duas chapas, encabeçadas pelos associados Ubaldino Santos e Enídio Néri dos Anjos.

**SINDICATO DOS ATORIAS, TEATROS, CINEMAS, E GENOTECNICOS** — A eleição para os órgãos dirigentes do Sindicato terá lugar nos dias 17, 18 e 19 do corrente.

**SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE AVIAÇÃO** — A diretoria marcou a data de 14 de março para a realização de eleições, estando aberto a partir de ontem, dia 14, e pelo espaço de 15 dias, o prazo para registro de chapas.

## POSSE DE DIRETORIA

Amanhã, dia 15, em solenidade que terá inicio às 18 horas, será realizada a posse do novo presidente da Estação de Radiotelegrafistas da Marina Mercante, presidente pelo associado Djalma Santos.

No dia 20 deste mês, em grande solenidade que se realizará

na sede do Sindicato, a nova diretoria transmitirá os cargos de diretores e demais responsabilidades eletas no Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marina Mercante, presidente pelo associado Djalma Santos.

na ali a imundice, animais mortos e apodrecidos. O mangal cresce e os mosquitos se multiplicam. Motivado pelo estreitamento do rio, os excrementos dos esgotos da cidade se degradam pelo chão, provocando terrível mau cheiro. Da firma Matucelo S. A., fabrica de banha, corre pelos esgotos restos de salsões abatidos. Os urubus patinam a catadu de que comer.

A Light, segundo contrato com o governo do Brasil, terá de construir um canal para escoamento do rio Pirai. Até hoje não cumpriu o contrato e não parece animada a tomar qualquer providência contra a situação que ela criminosamente criou.

**SAUDAÇÃO A PRESTES**

Recebemos de Cristina Vetz uma saudação ao Caixa de Esperança pelo transcurso de seu aniversário a 3 de junho.

A certa altura, diz a nossa leitora: «Enviamos a Laiz Carlos Prestes a nossa mais sincera saudação, deixando ao nosso grande camarada que a data de hoje se reproduza por muitos e muitos anos. Como presente, envio o meu compromisso de cumprir na íntegra as resoluções do IV Congresso do P.C.B. e seguir à risca os dispositivos dos Estatutos, procurando sempre engrandecer nosso Partido».

## Ilegal a Suspensão da Posse Da Diretoria dos Bancários

## Seguro Social ALBERTO CARMO

**SILVINO DOS SANTOS** — Distrito Federal. A mensalidade que sua progenitora paga ao Sindicato dos bancários do seu país, já devem estar constatada desde o mês de julho do ano passado, e sobre o abono deveria estar sendo pago desde aquele mês.

Sobre o abono pedimos que leia nossa resposta ao conselheiro e leitor Gaspar de Oliveira, recentemente publicada nestas colunas. Cremos que ali está a resposta a esta parte de sua carta.

Quando ao reajuste da mensalidade, já temos recebido dezenas de cartas de interessados, segurados ou beneficiários do Instituto dos Comerciários, reafirmando a falta de reajuste, mesmo desde julho do ano passado.

Assim que o Instituto dos Comerciários tem obrigação, como órgão governamental, de cumprir as leis. E se a lei manda pagar o abono e as mensalidades reajustadas, desde outubro do ano passado, o Instituto dos bancários tem que fazer o mesmo.

Não é de maneira alguma pensa em solver os débitos fabulosos que tem com a previdência social.

As emissões contínuas e nenhuma prendeu dessas emissões foi destinada à instituição de benefícios.

Por isso, o pagamento dos atrasados, fique na dependência do recolhimento da dívida do governo.

Achamos que o Instituto dos Comerciários tem obrigação, como órgão governamental, de cumprir as leis. E se a lei manda pagar o abono e as mensalidades reajustadas, desde outubro do ano passado, o Instituto dos bancários tem que fazer o mesmo.

Negar aos segurados e beneficiários o pagamento das mensalidades atrasadas é ilegal e desumano. Pois essas pessoas vêm sofrendo, há muito tempo, de aumentos contínuos e crescentes dado o aumento contínuo vivido do custo de vida. Não é nada que não seja um aumento de mais de cinquenta centavos, que separam tutto do ano passado a juntamente corrente. No entanto, as mensalidades desses meses que devem ter sido reajustadas, para minorar as dificuldades dos segurados inativos e dos beneficiários, não foram pagas, e não o serão tão cedo, na forma da decisão-lei 7.533.

Cabe ao seu presidente e a todos os interessados reclamar que isto seja imediatamente corrigido.

LINO MARQUES DA SILVA — Distrito Federal. A aposentadoria por velhice só é concedida pelo Instituto dos Industriários ao segurado que, depois de ter contribuído durante cinco anos, no mínimo, tenha completado os sessenta e cinco anos de idade.

Sem completar estas duas exigências legais, nemhum segurado poderá requerer, com êxito, a aposentadoria por velhice. No entanto isso não quer dizer que não cabe o recurso à aposentadoria por invalidez.

Em que pese a tudo, depois de ter reajustado doze contingentes mensais, o segurado do IAPI pode requerer aposentadoria por invalidez, se de fato estiver totalmente incapacitado para o trabalho.

Intendemos que o IAPI possui milhares que poderão durar até doze meses, no fim de nove meses o segurado continua impossibilitado de exercer sua profissão, então o auxílio-doença será transformado em aposentadoria por invalidez.

## NO MARANHÃO:

## FRACASSOU A DEMAGOGIA DO VOLUNTARIADO PARA A COAP

O prefeito de São Luís anunciou o voluntariado para fiscais, mas ninguém se apresentou — Reuniu os presidentes de sindicatos

— «Só uma revolução endireita isso...» — CAXIAS DO MARANHÃO — O prefeito de São Luiz, sr. 14 (PDR Hélio Benfávolo) — Carlos Vasconcelos, reafirmando

## EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

## MATRÍCULAS ABERTAS CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO GRATUITA

Preparo intensivo para exame em fevereiro

## GINASIAL

## CENTÍFICO E CLÁSSICO ESPECIALIZADO

De acordo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.

2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.

3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA e QUÍMICA.

4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGROnomIA.

## COMERCIAL BÁSICO

De acordo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

## ACEITAMSE TRANSFERÊNCIAS

## TÉCNICO EM CONTABILIDADE (EX-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — As 17h00m e às 20 horas.

EXIGENCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginásial ou Contador Básico.

VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássicos ou Clínicos.

DURACAO: — 3 anos.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — Telefones: 25-2608 e 25-6937 — Largo do Machado

## MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

## CONSULTAS — Cr\$ 30,00

Tratamento e cura pelo hormônio sexual e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e infertilidade, nos casos indicados.

## CLÍNICA DR. SANTOS DIAZ

RUA SAO JOSÉ, 50, 9º andar — Conjunto 903 — Tel: 32-6250. Enfermeiros à cargo de técnico e profissional: diplomado.

## HORARIO — Diariamente, das 14 às 19 horas

## PEQUENOS ANÚNCIOS

## PRECISA-SE

MECÂNICO COMPETENTE — Rua Barão de Itapagipe, 443. ENCADERNADOR — Rua da Gamboa, 110-D.

MENINO — Av. Presidente Vargas, 290 — # 1210.

GRÁFICOS — Rua São Luiz Gonzaga, 321 — Prédio L.

MARCENARIOS, com documentos — Rua Bittencourt Sampaio, 141 — Bonocorso.

CARPINTEIROS para formas de concreto, Instituto Militar de Tecnologia, Praia Vermelha.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Rua Cordovil, 244. Parada de Lucas.

CORTADORES para boinas — Rua Lopes Ferreira, 45 — Caneta.

OURIVES — Rua do Rosário, 172 — 7º andar.



# PRÉSA NA PRÓPRIA CASA E CONDENADA A MORRER DE FOME

**MONSTRUOSA REPRESALIA A UMA SENHORA ALEMA QUE RESISTE A UM DESPEJO ILEGAL — POLICIA NA PORTA DA CASA PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ALIMENTOS SOFRENDO TRANSTORNOS CARDIACOS E ATACADA DE PROFUNDA DEPRESSAO NERVOSA, D. ANA GOTZMAN ESTA COM A VIDA POR UM FIO**

Reportagem de HENRIQUE NICOLAUSKY

Fotos de HENRIQUE DE MELLO

**Na portinhola aparece parcialmente o rosto de d. Ana Gotzman. Esta foto foi obtida antes da reportagem da IMPRENSA POPULAR conseguir penetrar na casa 57, do Outeiro da Glória**

## Sem Direito, os Náuticos, a Voz e Voto na Federação

Os oficiais de náutica estão, ao contrário de todas as outras corporações marítimas, sem delegado ao Conselho de Representantes da Federação dos Marinheiros. Encontram-se, ali, sem voto e, praticamente, sem voz para defender suas reivindicações.

### RECURSO CONTRA A MAIORIA

Os náuticos têm delegados eleitos. São eles, o comandante Antônio Pinto Barbosa e o piloto Alberto Senra Guimarães. Não têm, entretanto, direito a voz e voto na Federação, devido a um recurso impetrado pelo piloto Serapião do Nascimento candidato derrotado nas eleições. Alega o sr. Serapião que não foram obedecidas certas exigências da portaria ministerial nº 11, que regulamenta as eleições.

Vários oficiais de náutica, a pedido dos quais noticiamos este fato, não olham o recurso com simpatia, por

ter sido iniciativa do candidato derrotado e contrária a vontade democrática da maioria.

### ERA O QUE O MINISTÉRIO QUERIA

Os referidos oficiais de náutica consideram que em vista das três intervenções ministeriais, o ano passado, no Sindicato, o recurso pode servir ao Ministério do Trabalho para manter a categoria sem delegado na Federação.

Em favor do que afirmam está o fato de que até hoje o Ministério não se pronunciou sobre o recurso e a defesa, apresentados, simultaneamente, em novembro do ano passado.

## PREJUDICIAL A SUSPENSÃO DA VENDA DA CARNE SEM OSSO

"Medida inexequível e temerária", é como a classifica um diretor do Comércio Varejista de Carnes Verdes — Nos próximos quinze dias o pronunciamento definitivo da COFAP —

O sr. Luiz Lourenço, um dos diretores do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes classificou de "temerária e inexequível" a pretensão da COFAP de proibir a venda de carne sem osso no Distrito Federal.

Declarou à IMPRENSA POPULAR:

— Não tenho conhecimento oficial da medida a não ser pelo noticiário dos jornais. A ser verdadeira a informação creio que os acomugeiros estarão contra ela. Também a população, que ficaria obrigada a levar 20 por cento de osso para casa, será prejudicada com semelhante medida.

### TABELAMENTO DE ALTO A BAIXO

Referindo-se à questão dos preços da carne, o diretor do Sindicato dos Acoquileiros voltou a defender a liberação dos preços. Toda-via, diante das notícias de que a COFAP está propensa a fazer um novo tabelamento, afirmou aquiele comerciante:

— Se tiver de haver um novo tabelamento para a carne, que se faça um de alto

### NOS PRÓXIMOS 15 DIAS A DECISÃO

A decisão da COFAP relativa aos preços da carne deverá ser tomada nos próximos 15 dias, antes do término da vigência da portaria 240, isto é, 31 de janeiro. Como noticiamos ontem, uma comissão de técnicos da COFAP propôs ao general Pantaleão Pessoa como "solução" para os preços da carne a proibição pura e simples da desossa e da venda da carne sem osso. A existência de um único tipo de carne (excluído o filet, miguel, visceras e múndos) facilitaria a fiscalização, segundo o pensamento da comissão que estudou o assunto. A comissão de técnicos propôs, ainda, a formulação de um tabelamento para esse tipo de carne. O tabelamento seria de 26 cruzados.

— Não obstante tais informações, o general Pantaleão

Há três dias d. Ana Gotzman foi aprisionada em sua própria residência, no alto do Outeiro da Glória, por ordem do diretor do Patrimônio da Prefeitura. Nesta casa, à Praça N. S. da Glória, 57, ninguém pode entrar nem sair. O portão está guardado por integrantes da Polícia Municipal que se revezam de 6 a 6 horas, com ordem de não permitir que d. Ana dali se retire, nem para comprar alimentos.

Desde que foi detida, a idosa senhora não pode fazer uma refeição sequer. Sua vida perigosa. Sofrendo de transtornos cardíacos, conforme atestado fornecido pelos médicos da casa de saúde Santa Catarina, d. Ana pode morrer a qualquer hora. Tomada de profunda depressão nervosa, sofre a cada momento ataques de choro convulsivo.

A casa 57 do Outeiro da Glória transformou-se numa prisão, onde a Prefeitura condenou uma senhora doente a morrer de fome.

### MONSTRUOSO DESPEJO

— O que estaria ocorrendo naquela casa? — é a pergunta que se fazem os poucos moradores do Outeiro. Por mais absurdo que pareça, é um despejo ilegal a que o sr. Mauricio do Castro, do Departamento de Patrimônio da PDF, está empregando caraterísticas bárbaras, querendo vencer pela fome a moradora da casa 57.

D. Ana Gotzman mora nessa prédiplia há 22 anos. Ela é cidadã alemã e viúva do sr. Guillherme Gotzman, ex-funcionário da Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil, onde trabalhou 29 anos. Há pouco mais de 4 anos, logo depois que seu marido faleceu, d. Ana quase foi despejada pela Prefeitura. Paguei na ocasião um aluguel de 850 cruzados pela casa. Por intercessão de conhecidos, conseguiu evitar o despejo e passou a morar ali gratuitamente, com a condição de zelar pela conservação do prédio.

Agora, sem qualquer aviso legal ou ordem judicial, o Departamento de Patrimônio da PDF quer despejá-la. Alega para isso que a casa será demolida para a construção de um novo descida do Outeiro para a Glória. Isto, porém, que não passa de pretexto, pois o prédio «meia-paredes» com o 57 não foi notificado sequer.

### HEDIONDA VINGANCA

Na realidade, o que houve foi uma denúncia miserável contra d. Ana. Um tal Franz Lamm, que foi seu inquilino, pôde com pensão de 700 cruzados que o governo lhe pagava d. Ana, não pode viver, informou à Prefeitura que os quartos da casa 57 eram guardados a casais suspeitos. Assim agiu por pura vingança, pois lá havia sido mandado embora para querer levar para a casa mulheres de má reputação.

De posse do pretexto, a PDF determinou ilegalmente o despejo, que só pode ser feito por sentença judicial.

### NAO DEIXAROM O MEDICO ENTRAR

Logo que a reportagem da IMPRENSA POPULAR chegou ao Outeiro da Glória, foi informada pelos vizinhos de d. Ana que até um médico foi proibido de entrar na casa, entretanto, a manhã, quando tentava socorrê-la, acometida que fora de uma crise nervosa. É enorme a revolta dos moradores locais. Todos atestam a ótima conduta de d. Ana Gotzman.

ao que se informa, está indeciso, não sabendo se libera ou aprova um novo tabelamento para a carne.

a baixo, pegando desde a fonte de origem ao varejista e o consumidor. O que não é possível é nos obrigar a uma tabela que não se estende a nenhum outro ramo do comércio de carne.

### NOS PRÓXIMOS 15 DIAS A DECISÃO

A decisão da COFAP relativa aos preços da carne deverá ser tomada nos próximos 15 dias, antes do término da vigência da portaria 240, isto é, 31 de janeiro. Como noticiamos ontem, uma comissão de técnicos da COFAP propôs ao general Pantaleão Pessoa como "solução" para os preços da carne a proibição pura e simples da desossa e da venda da carne sem osso. A existência de um único tipo de carne (excluído o filet, miguel, visceras e múndos) facilitaria a fiscalização, segundo o pensamento da comissão que estudou o assunto. A comissão de técnicos propôs, ainda, a formulação de um tabelamento para esse tipo de carne. O tabelamento seria de 26 cruzados.

— Não obstante tais informações, o general Pantaleão

de chorar, d. Ana grita entre soluções.

— Não matei ninguém. Por que fazem isso comigo? A Prefeitura quer me matar.

Hoje mesmo, ao que foram informados, a Embaixada Alemaã através de seu Departamento Jurídico, imputará mandado de segurança contra o atentado que está sendo vítima d. Ana Gotzman.



A parte direita desse prédio é a casa 57. Ali está presa uma senhora idosa, quase à morte, há três dias sem ter o que comer. Policiais não permitem que ninguém entre na casa para levar alimentos. Na ocasião em que a foto foi tirada, os policiais se afastaram do portão.

## Imprensa POPULAR

Ano VIII Rio de Janeiro, Sábado, 15 de janeiro de 1955 N.º 1.404

## Não Está Fora de Cogitações o Aumento dos Preços do Pão

Já subiu em Recife e está na iminência de subir no Rio e em São Paulo

O aumento dos preços do pão, ao contrário do que a COFAP anuncia há dias, não está fora de cogitações. O Sindicato dos Industriários de Panificação está trabalhando ativamente para obter um «ajustamento» de 3 ou 4 reais em quilo, muito embora afirme que o aumento da farinha de trigo foi insignificante e que a Justiça do Trabalho ainda não se pronunciou sobre o justo pedido de elevação salarial de seus empregados. Seguidamente, os sindicatos de panificadores também procuraram a COFAP para pressioná-la a fim de obter o aumento.

### TAMBÉM EM SÃO PAULO

Também em São Paulo os panificadores estão buscando de todos os modos obter o aumento dos preços do pão. Todavia, mais modestos, os panificadores paulistas solicitaram ao COAP um aumento de 1 cruzeiro e 20 centavos. Num extenso memorial o Sindicato patronal afirma que os aumentos do trigo, do sal, do açúcar e da lenha tornaram necessária a revisão do tabelamento. A COAP contestou

algumas das declarações dos padres de São Paulo.

### EM RECIFE JÁ SUBIU

Em Recife a decisão da COFAP de aumentar os preços da farinha de trigo refletiu-se imediatamente sobre a bolsa do povo. Dêda ontem abatida, falando com dificuldade, a padaria da Capital pernambucana, autorizada pela COAP, passaram a cobrar mais 50 centavos em quilo do pão. Tal decisão da comissão de preços estadual provocou protestos da população, e é que informam jornais de Recife,

## PAGOU 15 ANOS AO I.A.P.I. E NÃO RECEBE AGORA O AUXÍLIO-DOENÇA

Mais um exemplo da política dos Institutos — "Não sei o que seria de mim se meus companheiros de trabalho não me ajudassem" —

Convalescente de pneumonia, com suspeita de lesões pulmonares, a teclã Zilda Cruz Alves, da Fábrica Deodoro, não trabalha desde o dia 10 de novembro do ano passado. Desde aquela data não recebeu um centavo sequer, seja da fábrica ou do IAPI, onde já se submeteu a uma

série de exames cujos resultados até hoje ainda não se soube.

### DESUMANIDADE

— Há 15 anos contribuo para o IAPI e essa foi a primeira vez que recorri a seus serviços. Já fui descontada em milhares de cruzados e agora, quando estou gravemente enferma, a IAPI fica meses sem me pagar um centavo.

A teclã Zilda Cruz, falando com dificuldade, pois ter a respiração afetada por seu estado de saúde, conta ao repórter detalhadamente a «viagem» que vive passando desde que adoeceu:

— De inicio fui ao SAMDU, onde recebi de um médico uma licença de três dias, uma receita para minha doença e uma espécie de ficha para tirar uma radiografia dos pulmões. Esse médico advertiu-me de que eu não poderia trabalhar tão cedo, sob pena de ficar com a vida em grave risco.

Depois disso, d. Zilda foi ao IAPI, Posto de Madureira. Ali fez diversos exames e já tirou várias chapas. Sempre que vai procurar saber do resultado, mandam que volte dentro de alguns dias.

### PERDERAM A FICHA

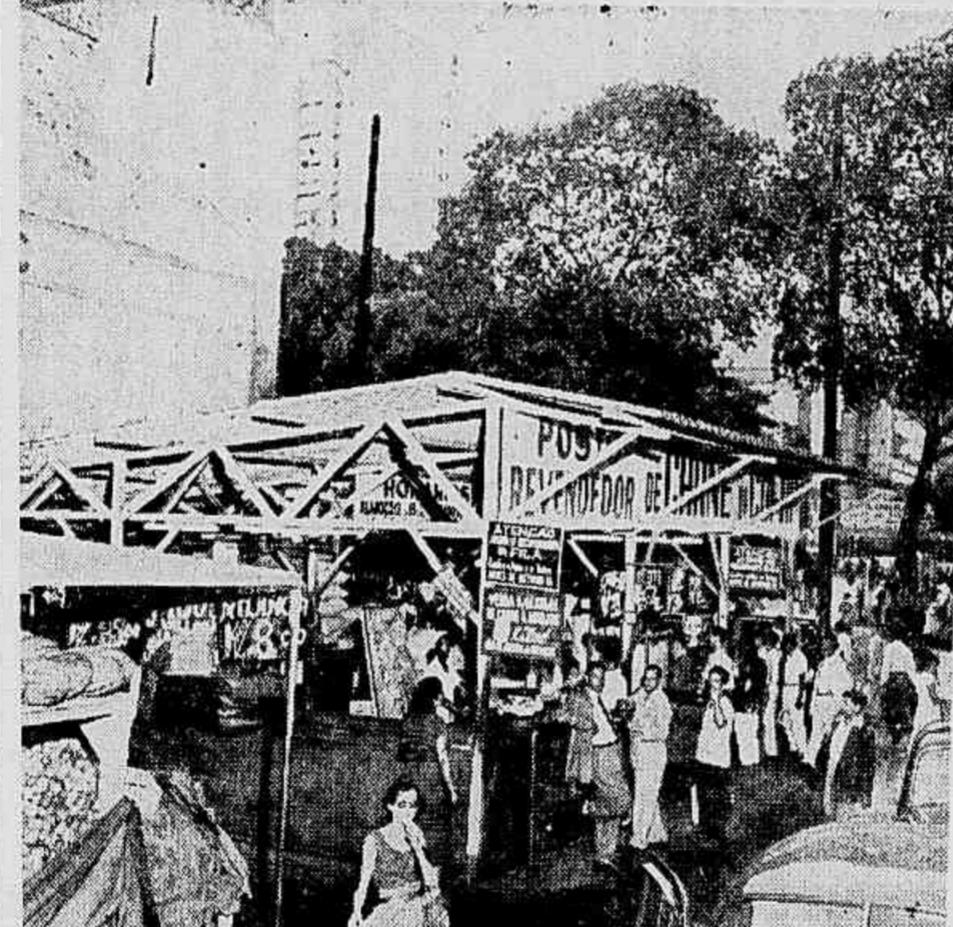
Até a ficha de saúde de dona Zilda o IAPI perdeu. Há dias, quando para lá se dirigiu com o objetivo de conseguir uma receita, pois medicamentos o IAPI não dá, a teclã não foi atendida. Perderam sua ficha e, para que a receita fosse dada, novos exames seriam necessários. Como não pudesse esperar, procurou mesmo um médico particular.

D. Zilda tem outras questões a fazer. Certa vez, quando não conseguia informações sobre o resultado de seus exames, procurou saber quem era o chefe do Posto de Madureira. Responderam-lhe que não havia chefe e que, se quisesse, podia ir reclamar aos jornais. E' um verdadeiro descalabro que se encontra no Posto do IAPI naquele subúrbio.

— Chegaram no ponto de mandar, um médico embora não substituir-lo — conta d. Zilda.

— Ele contribuiu para o IAPI e essa foi a primeira vez que recorri a seus serviços. Já fui descontada em milhares de cruzados e agora, quando estou gravemente enferma, a IAPI não me paga sequer um centavo.

A teclã Zilda Cruz, apesar de contribuir há quinze anos para o IAPI, não recebe o auxílio-doença a que tem direito, apesar de enfermar há dois meses.



A COFAP liquidou todos os seus postos distribuidores, a pretexto de que não atendiam aos interesses da população. Ao invés de vender diretamente ao povo as mercadorias que compra com isenção de impostos, a COFAP passou a entregar aos intermediários e ao S.A.P.S. Esta barraca, por exemplo, da COFAP só tem o nome e as mercadorias que distribui

Não Davam Prejuízos, e Sim Lucros, os Postos da COFAP

ENTREGUES, PORÉM, INEXPLICAVELMENTE A PARTICULARS — ALGUNS PASSARAM PARA A ADMINISTRAÇÃO DO S.A.P.S. — PREJUDICADO O ABASTECIMENTO DA CIDADE —

A COFAP já não mais possui postos de distribuição de gêneros alimentícios e os que funcionam sob sua responsabilidade são de propriedade particular, controlados em sua maioria pela firma Anil Cooperativa. A COFAP coube a esta firma a concessão de 10 por cento concedida pela COFAP nos postos particulares que o proprietário elevadas rendas a seus proprietários para levarmos em consideração o fato de que tais estabelecimentos gozam de uma série de isenções de impostos. Além do mais, os postos particulares podem vender tudo o mais que a COFAP não lhes fornece sem compromisso nenhum de preço, auferindo desse modo lucros maiores que os do comércio regular.

— O patrão disse que tem 100 contos para gastar a fim de que eu não volte nem receba indenização. Compreendo, por isso, as dificuldades que o Sindicato deve estar encontrando.

Edmundo José da Silva, que nos últimos 8 anos trabalhou até como administrador da Fazenda Viana, de propriedade de Alberto W. Hoisell & Clá. Ltda., chegou a Rio há três dias "para procurar justiça". Foi jogado do Catete para o Ministério do Trabalho e lá lhe disseram que "não lhe dava nada com isso". Um popular encaminhou-o à nossa redação, onde Edmundo contou sua história.

LEI NAO VALE NA BAHIA

— Eu cheguei a rapazinho natos onde é hoje a fazenda. Desbravei a terra para os patrões, criei família, sempre como trabalhador. Mas fui apanhado e fui mandado para a prisão. Depois disso, prometi voltar à redação do IMPRENSA POPULAR para dizer se foi atendido ou não.

— Mais, de qualquer jeito — concluiu — apreendi que só se trata com o patrão, lutando. Conversa não adianta. Enquanto não receber indenização não tiro mola da minha família da fazenda nem dou o braço a torcer.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

### MOVIMENTO IMENSO DE VENDAS

Os postos da COFAP, desde sua inauguração, vinham progressivamente aumentando suas vendas. Sómente um deles, o do Largo da Carioca, por exemplo em apenas um mês (julho) conseguiu triplicar suas vendas em relação ao mês anterior (junho). Em outros postos, fatos semelhantes ocorreram. Ainda segundo o balanço de julho da COFAP, o movimento de vendas em seus 30 postos atingiu a soma de Cr\$ 8.023.388,40 e tais vendas disseram respeito a gêneros alimentícios, arroz, feijão, banana, trigo, farinha de mandioca e feijão.

Não obstante tão evidentes vantagens, a COFAP seguiu a linha de "austeridade" do governo de transferir suas distribuições para particulares.

— O resultado é que o